

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CONCURSO PÚBLICO 2009



CARGO: INSTRUMENTADOR CIRÚRGICO – HOSPITAL VETERINÁRIO

Número de Questões: **40** (10 de Língua Portuguesa e 30 de Conhecimentos Específicos)
Duração da Prova: **4 horas** (já incluído o tempo destinado à identificação e ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTA)

LEIA COM ATENÇÃO

- ⚙ Confira a numeração das questões e o número de páginas deste caderno, antes de iniciar a prova. Em caso de problemas de impressão, peça a imediata substituição do caderno de provas.
- ⚙ Cada questão é composta por cinco itens numerados de I a V. Cada item deverá ser julgado como **CERTO** (C) ou **ERRADO** (E).
- ⚙ Preencha, na FOLHA DE RESPOSTA, a bolha correspondente ao seu julgamento ((C) ou (E)) a respeito de cada item das questões.
- ⚙ Após três horas e trinta minutos do início da prova, o candidato fica desobrigado a devolver este caderno de provas.

DIVULGAÇÃO:

- ⚙ Gabarito preliminar: **10 de agosto de 2009** (<<http://www.coperve.ufpb.br>>).
- ⚙ Gabarito definitivo: **21 de agosto de 2009** (<<http://www.coperve.ufpb.br>>).
- ⚙ Relação dos candidatos habilitados à prova teórico-prática e informações sobre critérios e procedimentos de aplicação dessa prova: **21 de agosto de 2009**.
- ⚙ Resultado final do Concurso será homologado mediante publicação no Diário Oficial da União e no endereço www.ufpb.br.
- ⚙ Aplicação das provas teórico-práticas para as categorias relacionadas nos itens 1 e 2 do Edital 37/2009 será no período de **08 a 18 de setembro de 2009**.

I – LÍNGUA PORTUGUESA

Para responder às questões de 1 a 10, leia o **TEXTO** abaixo.

Falando difícil

1 Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém ouvia antes, é bom prestar
atenção — estão criando confusão na língua portuguesa e raramente isso resulta em alguma coisa boa. No
mundo dos três poderes e da política em geral, por exemplo, fala-se cada vez mais um idioma que tem
4 cada vez menos semelhança com a linguagem de utilização corrente pelo público. As preferências, aí,
variam de acordo com quem está falando. A ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, colocou no mapa a
palavra “escandalização”, à qual acrescentou um “do nada”, para escrever o noticiário sobre o dossiê (ou
banco de dados, como ela prefere) feito na Casa Civil com informações incômodas para o governo
8 anterior. Mais recentemente, o ministro Gilmar Mendes, presidente do Supremo Tribunal Federal,
contribuiu com o seu “espetacularização”; foi a palavra, vinda de uma língua desconhecida, que
selecionou para manifestar seu desagrado quanto à colocação de algemas no banqueiro Daniel Dantas,
durante as operações da Polícia Federal, que lhe valeram o desconforto de algumas horas na prisão.
12 “Obstaculização”, “fulanização” ou “desconstitucionalização” são outras das preferidas do momento —
sendo certo que existe, por algum motivo, uma atração especial por palavras que acabam em “zação”.

O ministro Tarso Genro, da Justiça, parece ser o praticante mais entusiasmado desse tipo de
linguagem entre as autoridades do governo. Poucas coisas, hoje em dia, são tão difíceis quanto pegar o
16 ministro Genro falando naquilo que antigamente se chamava “português claro”. Ele já falou em
“referência fundante”, “foco territorial etário”, “escuta social orgânica articulada”, entre outras coisas
igualmente alarmantes; na semana passada, a propósito da influência do crime organizado nas eleições
municipais do Rio de Janeiro, observou que “a insegurança já transgrediu para a questão eleitoral”. É
20 curioso, uma vez que, como alto dirigente do Partido dos Trabalhadores, deveria se expressar com
palavras que a média dos trabalhadores brasileiros conseguisse entender. Que trabalhador, por exemplo,
saberia o que quer dizer “referência fundante”? Mas também o PT, e não só o ministro Genro, gosta de
falar enrolado. Seus líderes vivem se referindo a “políticas”, que em geral são “estruturantes”; dizem que
24 isso ou aquilo é “pontual”, e assim por diante. “Políticas”, no entendimento comum da população, são
mulheres que se dedicam à política; a senadora Ideli Salvatti ou a ex-prefeita Marta Suplicy, por exemplo,
são políticas. “Pontual”, da mesma forma, é o cidadão que chega na hora certa aos seus compromissos.
Fazer o quê? As pessoas acham que esse palavreado as torna mais inteligentes, ou mais profissionais.
28 Conseguem, apenas, tornar-se confusas, ou simplesmente bobas.

As coisas até que não estariam de todo mal se só os habitantes do mundo oficial falassem nesse
patoá. Mas a história envolve muito mais gente boa, e muito mais do que apenas falar complicado — o
que ela mostra, na verdade, é que o português está sendo tratado a pedradas no Brasil. O problema
32 começa com a leitura. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por exemplo, vive se orgulhando de não ler
livros — algo que considera, além de chato, como um certificado de garantia de suas origens populares.
Lula ficaria surpreso se soubesse quanta gente na elite brasileira também não lê livro nenhum — ou então
lê pouco, lê livros ruins ou não entende o que lê. Muitos brasileiros ricos, como empresários, altos
36 executivos e profissionais de sucesso, têm, sabidamente, problemas sérios na hora de escrever uma frase
com mais de vinte palavras. Escrevem errado, escrevem mal ou não dá para entender o que escrevem —
ou, mais simplesmente, não escrevem nada. No mesmo caminho vão professores, do primário à
universidade, artistas, profissionais liberais, cientistas, escritores, jornalistas — que já foram definidos,
40 por sinal, como indivíduos que desinformam, deseducam e ofendem o vernáculo.

O mau uso do português resulta em diversos problemas de ordem prática, o primeiro dos quais é
entender o que se escreve. Não é raro, por exemplo, advogados assinarem petições nas quais não
conseguem explicar direito o que, afinal, seus clientes estão querendo — ou juízes darem sentenças em
44 português tão ruim que não se sabe ao certo o que decidiram. Há leis, decretos, portarias e outros
documentos públicos incompreensíveis à primeira leitura, ou mesmo à segunda, à terceira e a quantas
mais vierem. Não se sabe, muitas vezes, que linguagem foi utilizada na redação de um contrato. Os
balanços das sociedades anônimas, publicados uma vez por ano, permanecem impenetráveis.

48 Há mais, nisso tudo, do que dificuldades de compreensão. A escritora Doris Lessing, prêmio
Nobel de Literatura de 2007, diz que, quando se corrompe a linguagem, se corrompe, logo em seguida, o
pensamento. É o risco que se corre com o português praticado atualmente no Brasil de terno, gravata e
diploma universitário.

1. No texto, o autor faz considerações acerca da linguagem. Com base nessas considerações, julgue as assertivas a seguir:
 - I. A fala, no âmbito dos poderes públicos, e da política, assume feição bem própria, distanciando-se da maneira comum do falar do público.
 - II. A linguagem utilizada por políticos e parlamentares mostra-se cada vez mais cuidada, por expressar a forma de comunicação de pessoas cultas.
 - III. O rebuscamento vocabular do Ministro Tarso Genro é uma exigência do cargo, representante da alta esfera do governo.
 - IV. O processo de criação de novas palavras nem sempre é bem-vindo, uma vez que, na maioria das vezes, pode causar problema na comunicação.
 - V. A escolha de palavras ou expressões por parte dos políticos e parlamentares representa a necessidade de se criar uma língua que identifique essas categorias na sociedade brasileira.
2. O autor titula seu texto com a frase *Falando difícil*. Considerando a sua argumentação acerca do “falar difícil”, julgue as assertivas a seguir:
 - I. Apenas os políticos cometem o erro de se expressar com palavreado difícil, pois os demais segmentos da sociedade primam pela clareza na comunicação.
 - II. Apenas os professores, do ensino fundamental à universidade, mantêm o respeito à língua, evitando esse tipo de uso da linguagem.
 - III. Artistas, escritores e jornalistas, mesmo dando asas à imaginação, seguem rigorosamente as normas de uso da língua, revelando um apreço ao seu idioma.
 - IV. Tanto as autoridades do governo, como as citadas no texto, quanto outros cidadãos, que se destacam no mundo empresarial, estão se descuidando de sua língua materna.
 - V. O ato de falar difícil impressiona o público, por isso deve ser uma norma a ser seguida por aqueles que vivem em contato com o público.
3. Segundo o autor, “[...] o português está sendo tratado a pedradas no Brasil.” (linha 31) e isso é consequência de alguns fatores. Em relação a essa questão, julgue as assertivas seguintes:
 - I. O descaso com a leitura, exclusivo daqueles que são analfabetos, tem comprometido o uso da língua e da comunicação.
 - II. Os professores, até mesmo os universitários, a exemplo de políticos, empresários e profissionais liberais, usam inadequadamente a língua, gerando problemas de compreensão.
 - III. A elite brasileira, em número expressivo, apresenta dificuldades que se referem ao domínio da leitura e da escrita.
 - IV. O português, falado e escrito atualmente no Brasil, está fadado à preferência do usuário que o modifica arbitrariamente, causando problemas sérios de compreensão.
 - V. O português é uma língua viva, e, por isso, está sujeito a “modismos”, o que é salutar para a geração atual e futura.
4. Considerando as tipologias textuais presentes no texto, julgue as assertivas a seguir:
 - I. O uso recorrente de sequências narrativas reforça a tese defendida pelo autor.
 - II. O uso recorrente de sequências explicativas constitui um recurso da argumentação.
 - III. O emprego de sequências descritivas constitui uma falha da argumentação.
 - IV. O uso de sequências argumentativas contribui para a sustentação da tese defendida pelo autor.
 - V. O uso recorrente de sequências narrativo-descritivas prejudica a argumentação do texto.
5. Leia:

“**Mas também** o PT, e não só o ministro Genro, gosta de falar enrolado.” (linhas 22-23)

Considerando a análise da expressão destacada no fragmento, julgue as assertivas seguintes:
 - I. Introduce oração que nega radicalmente o enunciado anterior.
 - II. Expressa circunstância de condição, ressaltando que o PT também gosta de falar enrolado.
 - III. Introduce argumento que reafirma a ideia de que políticos usam a linguagem de forma enrolada.
 - IV. Inicia um novo argumento que contraria a ideia de que os políticos não usam adequadamente a língua.
 - V. Expressa inclusão, possibilitando a continuidade do ponto de vista do autor acerca do uso da língua pelos políticos.

6. O conectivo **que**, entre outras funções, aparece no texto com valor restritivo. Considerando esse valor, julgue os fragmentos a seguir:
- “Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém ouvia antes, [...]” (linha 1)
 - “[...] fala-se cada vez mais um idioma que tem cada vez menos semelhança com a linguagem de utilização corrente pelo público.” (linhas 3-4)
 - “Poucas coisas, hoje em dia, são tão difíceis quanto pegar o ministro Tarso Genro naquilo que antigamente se chamava ‘português claro’.” (linhas 15-16)
 - “[...] a propósito da influência do crime organizado nas eleições municipais do Rio de Janeiro, observou-se que a insegurança já transgrediu para a questão eleitoral.” (linhas 18-19)
 - “‘Políticas’, no entendimento comum da população, são mulheres que se dedicam à política; [...]” (linhas 24-25)
7. Considerando a mesma regência da forma verbal destacada em “Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém **ouvia** antes, [...]” (linha 1), julgue os verbos destacados nos fragmentos a seguir:
- “[...] são mulheres que se **dedicam** à política; [...]” (linhas 24-25)
 - “As pessoas **acham** que esse palavreado as torna mais inteligentes, ou mais profissionais.” (linha 27)
 - “Lula ficaria surpreso se **soubesse** quanta gente na elite brasileira também não lê livro nenhum –” (linha 34)
 - “O mau uso do português **resulta** em diversos problemas de ordem prática, [...]” (linha 41)
 - “Os balanços das sociedades anônimas, publicados uma vez por ano, **permanecem** impenetráveis.” (linhas 46-47)
8. Há, no texto, registro de uso do verbo na voz passiva. Considerando esse uso, nas formas destacadas abaixo, julgue os fragmentos a seguir:
- “As preferências, aí, variam de acordo com quem **está falando**.” (linhas 4-5)
 - “Seus líderes vivem se referindo a políticas, que em geral **são estruturantes**.” (linhas 24-25)
 - “Conseguem, apenas, **tornar-se confusas**, ou simplesmente bobas.” (linha 28)
 - “[...] – o que ela mostra é que o português **está sendo tratado** a pedradas no Brasil.” (linhas 30-31)
 - “Não se sabe, muitas vezes, que linguagem **foi utilizada** na redação de um contrato.” (linha 46)
9. Considerando o uso dos conectivos destacados no fragmento “A escritora Doris Lessing, prêmio Nobel de Literatura de 2007, diz que, **quando** se corrompe a linguagem, se corrompe, **logo em seguida**, o pensamento. (linhas 48-50), julgue as assertivas a seguir:
- O conectivo *quando* e a expressão *logo em seguida* introduzem orações que expressam ideia, respectivamente, de tempo e de conclusão.
 - O conectivo *quando* e a expressão *logo em seguida* estabelecem relação de temporalidade entre as orações.
 - O conectivo *quando* pode ser substituído pelo conectivo *sempre que*, mantendo-se a mesma circunstância.
 - A expressão *logo em seguida* pode ser substituída pela conjunção *portanto*, sem alteração do sentido do fragmento.
 - A expressão *logo em seguida* modifica a forma verbal “*corrompe*”, indicando-lhe circunstância de tempo.
10. Leia:
- “É curioso, uma vez que, como dirigente do Partido dos Trabalhadores, deveria se expressar com palavras que a média dos trabalhadores brasileiros conseguisse entender.” (linhas 19-21)
- Considerando a concordância das formas verbais nesse fragmento, julgue as assertivas a seguir:
- O uso da forma verbal *deveria* constitui um desvio da norma padrão da língua escrita, visto que não concorda com o seu sujeito.
 - A forma verbal *deveria* poderá ser flexionada no plural, estabelecendo a concordância com o termo *trabalhadores*.
 - A forma verbal *conseguisse* está flexionada no singular, concordando com o sujeito *a média dos trabalhadores brasileiros*.
 - A forma verbal *conseguisse* poderá flexionar-se também no plural, mantendo-se a concordância com a expressão *trabalhadores brasileiros*.
 - O uso das formas verbais *deveria* e *conseguisse* está de acordo com a norma padrão da língua escrita.

II – INSTRUMENTADOR CIRÚRGICO – HOSPITAL VETERINÁRIO

11. Práticas de descontaminação dos instrumentos e de superfícies são essenciais para diminuição dos níveis de infecções cirúrgicas. Considerando essas práticas e materiais utilizados, julgue as assertivas abaixo:
- I. Os procedimentos de limpeza são aqueles que visam à eliminação do material estranho visível, pó ou sujeira de instrumentos e superfícies.
 - II. A desinfecção é um processo que visa eliminar totalmente os micro-organismos dos instrumentos e superfícies.
 - III. A limpeza é indispensável antes dos procedimentos de desinfecção e esterilização.
 - IV. A antisepsia é o procedimento no qual são utilizados agentes químicos para eliminar micro-organismos presentes em superfícies corpóreas de pacientes e profissionais.
 - V. Os germicidas são substâncias químicas que podem ser utilizados somente em superfícies e instrumentos, não sendo indicados para superfícies corpóreas.
12. Esterilização é um processo que elimina totalmente os micro-organismos do material através de métodos físicos e químicos. Considerando os métodos de esterilização, julgue as assertivas abaixo:
- I. Calor úmido.
 - II. Clorexidina.
 - III. Calor seco.
 - IV. Álcool.
 - V. Óxido de etileno.
13. Em 1968, Spaulding classificou os instrumentos de uso médico-hospitalar em três categorias: artigos críticos, artigos semicríticos e artigos não críticos. Considerando essa classificação, julgue os itens abaixo:
- I. Artigos não críticos são os que só entram em contato com a pele íntegra ou não entram em contato com o paciente.
 - II. Artigos críticos são destinados à penetração, através da pele e mucosas adjacentes, nos tecidos epiteliais e no sistema vascular.
 - III. Os artigos não críticos só requerem uma limpeza.
 - IV. Os artigos críticos só requerem uma desinfecção.
 - V. Os artigos semicríticos são artigos que entram em contato com a pele não íntegra ou mucosas íntegras e só requerem uma limpeza.
14. O álcool é um agente antisséptico utilizado durante as práticas do centro cirúrgico. Considerando esse agente, julgue as assertivas abaixo:
- I. Os principais álcoois utilizados são: álcool etílico, álcool isopropílico e álcool combustível.
 - II. É um bactericida rápido, eliminando ainda fungos, micobactérias e vírus.
 - III. A concentração ótima de ação é 50%.
 - IV. Tem sua ação diminuída na presença de matéria orgânica, como sangue e muco.
 - V. Atua rompendo a membrana celular dos micro organismos.
15. O profissional de instrumentação cirúrgica atua junto à equipe cirúrgica. Considerando seus deveres e funções, julgue as assertivas abaixo:
- I. Entregar os instrumentos para o cirurgião ou auxiliar.
 - II. Manter a ordem na arrumação dos instrumentos.
 - III. Preparar o paciente no pré-operatório.
 - IV. Realizar procedimentos de hemostasia.
 - V. Preparar com antecedência o material necessário para a cirurgia.

16. A diérese é toda manobra destinada a criar descontinuidade dos tecidos. Considerando os instrumentos cirúrgicos de diérese, julgue as assertivas abaixo:
- I. Os cabos de bisturi mais usados são os número 23 e 24.
 - II. As tesouras são instrumentos de diérese que separam os tecidos por esmagamento.
 - III. As tesouras, de acordo com as suas lâminas, são classificadas como: romba-romba, romba-média e romba-fina.
 - IV. As tesouras podem ser utilizadas na diérese incruenta.
 - V. As tesouras de Metzenbaum são utilizadas para cortes de fios.
17. Considerando as pinças que compõem o instrumental cirúrgico, julgue as assertivas abaixo:
- I. As pinças de Kelly, de Halsted e de Kocher fazem parte dos instrumentais de hemostasia.
 - II. A pinça de Babcock tem por finalidade fixar os panos de campo.
 - III. A pinça de Crile é utilizada no pinçamento de pedículos.
 - IV. As pinças de Foerster são utilizadas para antisepsia do campo operatório.
 - V. As pinças de Allis são utilizadas para o pinçamento das alças intestinais.
18. Os instrumentais cirúrgicos auxiliares não interferem diretamente na ação, apenas criam condições propícias para a atuação de outros instrumentos. Considerando esses instrumentais, julgue os itens abaixo:
- I. Pinça de dissecação com dente.
 - II. Pinça de Jones.
 - III. Afastador de Farabeuf.
 - IV. Pinça de Roeder.
 - V. Afastador de Volkman.
19. Os instrumentos de síntese são os responsáveis pelas manobras de fechamento da ferida cirúrgica e incluem as agulhas e porta-agulhas. Considerando os porta-agulhas, julgue as assertivas abaixo:
- I. O porta-agulhas de Mayo-Hegar tem anéis assimétricos nas hastes, o que confere maior ergonomia.
 - II. O porta-agulhas de Gillies não possuem catracas para travar a haste.
 - III. O porta-agulhas de Olsen-Hegar tem como característica reunir, num só instrumento, as funções de porta-agulhas e tesoura para corte de fios.
 - IV. O porta-agulhas de Mathieu não possui anéis nas hastes e tem a abertura da parte prensora limitada.
 - V. O porta agulhas de Castroveijo tem uma fenda central em sua parte prensora.
20. Considerando os tipos de agulhas utilizados nos procedimentos cirúrgicos da medicina veterinária, julgue as assertivas abaixo:
- I. As agulhas em S são empregadas na sutura da pele de bovinos.
 - II. As agulhas de $\frac{1}{2}$ e $\frac{5}{8}$ de círculo, por serem mais “abertas”, são utilizadas em áreas que permitem maior liberdade de movimento.
 - III. As agulhas cilíndricas são utilizadas em órgãos bem irrigados, como o estômago, útero e intestinos.
 - IV. As agulhas de $\frac{1}{4}$ e $\frac{3}{8}$ de círculo, por serem mais “fechadas”, são utilizadas em áreas em que o movimento é limitado, como dentro de cavidades.
 - V. As agulhas trifacetadas são utilizadas em tecidos densos e resistentes, como a pele.
21. Considerando os instrumentos cirúrgicos e suas utilizações, julgue os itens abaixo:
- I. Ganchos de Covault: captura do corno uterino nas ovário-histerectomias.
 - II. Pinça de Kern: oclusão temporária de vasos.
 - III. Pinça de Stille-Liston: corte ósseo.
 - IV. Pinça buldogue de Johns Hopkins: prensão de ossos.
 - V. Afastador de Finochietto: afastamento de costelas.

22. A organização da mesa cirúrgica tem o objetivo de facilitar e organizar o trabalho durante a cirurgia. Sobre essa organização nos procedimentos médico veterinários, julgue as assertivas abaixo:
- I. A mesa cirúrgica pode ser dividida em quatro quadrantes: diérese, hemostasia, síntese e ráfia.
 - II. O quarto quadrante auxiliar pode ser utilizado também como diérese.
 - III. As tesouras devem ficar com as pontas viradas para o instrumentador.
 - IV. As agulhas não possuem um local determinado na mesa de instrumentação.
 - V. O quarto quadrante pode conter compressas e gases.
23. As precauções devem ser aplicadas em todas as situações em que houver risco de contaminação, principalmente na presença de sangue e fluidos orgânicos. Considerando as medidas de precaução a serem tomadas, julgue as assertivas abaixo:
- I. As agulhas devem ser descartadas em sacos de lixo.
 - II. Manusear agulhas cirúrgicas somente com instrumentos apropriados, tais como porta-agulhas ou pinças.
 - III. Lavar as mãos com água e sabão após retirar as luvas.
 - IV. As lâminas de bisturi usadas devem ser descartadas em recipiente específico, com paredes resistentes.
 - V. As tampas das agulhas descartáveis utilizadas devem ser recolocadas após o uso.
24. O formoldeído é um agente utilizado nos processos de descontaminação. Considerando as características desse agente, julgue as assertivas abaixo:
- I. Pode ser classificado como um desinfetante e/ou esterilizante.
 - II. É utilizado em estado gasoso ou líquido.
 - III. Tem a vantagem de não ser considerado carcinogênico.
 - IV. Tem alta potência bactericida, porém não é fungicida.
 - V. É corrosivo, tóxico e irritante para as vias aéreas, a pele e os olhos.
25. A paramentação cirúrgica é um conjunto de barreiras contra a invasão de micro-organismos nos sítios cirúrgicos dos pacientes e para a proteção de exposição dos profissionais a sangue e a fluidos orgânicos. Considerando os procedimentos de paramentação, julgue as assertivas abaixo:
- I. O pijama cirúrgico é vestido no vestiário por toda a equipe cirúrgica.
 - II. O propé é colocado no vestiário.
 - III. A máscara é usada por todos os membros da equipe cirúrgica, na área restrita.
 - IV. O avental cirúrgico é vestido pelos cirurgiões e instrumentadores, após a degermação e secagem das mãos.
 - V. As luvas são colocadas antes do avental cirúrgico.
26. Considerando o avental cirúrgico, julgue as assertivas abaixo:
- I. Evita a liberação de micro-organismos oriundos do corpo do profissional, bem como protege o profissional de exposições a sangue e a fluidos biológicos.
 - II. Deve estender-se até a cintura do usuário.
 - III. Deve ser tocado pelo lado interno.
 - IV. O lado externo é considerado estéril.
 - V. Deve ser de cor verde.
27. Os antissépticos são substâncias que podem ser utilizados nas superfícies corpóreas. Considerando essas substâncias, julgue os itens abaixo:
- I. Álcool etílico.
 - II. Iodofórmios.
 - III. Glutaraldeído.
 - IV. Clorexidina.
 - V. Peróxido de Hidrogênio.

28. Considerando as características ideais do material de sutura, julgue as assertivas abaixo:
- I. Deve provocar reações teciduais para que a cicatrização seja mais rápida.
 - II. Deve ser passível de esterilização.
 - III. Deve ser encapsulado sem complicações, se não for absorvível.
 - IV. Deve ser eletrolítico.
 - V. Deve ter boa segurança nos nós.
29. Considerando a classificação dos fios cirúrgicos, julgue os itens abaixo:
- I. Categute: natural absorvível.
 - II. Poliéster: sintético não absorvível.
 - III. Vycril: sintético não absorvível.
 - IV. Colágeno: sintético absorvível.
 - V. Náilon: sintético não absorvível.
30. Considerando os procedimentos realizados dentro da sala cirúrgica, julgue os itens abaixo:
- I. Somente a parte de fora dos materiais enrolados e autoclavados pode ser tocada por mãos sem luvas.
 - II. Se um material é removido do pacote e não utilizado, ele pode ser retornado, por ainda estar estéril.
 - III. Toda vez que um pacote de material esterilizado for molhado, ele deve ser considerado não esterilizado.
 - IV. Um objeto não esterilizado não pode ser colocado sobre uma superfície esterilizada.
 - V. Pessoas sem luvas podem tocar em objetos esterilizados somente após a lavagem e a degermação das mãos.
31. Considerando as características das fios de sutura, julgue as assertivas abaixo:
- I. Fios multifilamentosos suportam mais contaminação do que os fios monofilamentosos, sendo indicados para o uso em áreas contaminadas.
 - II. Quanto maior o número de zeros, mais fino é o fio.
 - III. O fio de náilon tem a vantagem de ser biologicamente inerte.
 - IV. O categute é um fio que pode ser autoclavado.
 - V. O fio de seda tem a vantagem de ser barato e ter boa segurança nos nós.
32. Considerando a equipe cirúrgica e suas funções, julgue as assertivas abaixo:
- I. É composta pelo cirurgião, assistente, instrumentador, anestesista e volante.
 - II. O cirurgião é responsável pelo ato cirúrgico e por toda a equipe cirúrgica.
 - III. O volante presta serviços de enfermagem, podendo assumir o lugar do anestesista, se o mesmo tiver que se ausentar.
 - IV. O instrumentador não pode se antecipar aos movimentos do cirurgião e assistente, não devendo alcançar o material sem solicitação.
 - V. O assistente é responsável pela ajuda do cirurgião e deve ter grande conhecimento da cirurgia executada.
33. Os campos cirúrgicos podem ser considerados como elementos da paramentação cirúrgica, protegendo tanto o paciente quanto o profissional. Com relação aos campos cirúrgicos, julgue as assertivas abaixo:
- I. Podem ser de algodão ou material descartável.
 - II. Nunca podem ser colocados sobre superfícies molhadas.
 - III. Podem ser movidos durante o procedimento cirúrgico.
 - IV. Devem ser colocados de maneira a cobrir o paciente e a mesa cirúrgica.
 - V. As pinças de Backhaus somente devem ser colocadas se o campo não estiver suficientemente fixo.
34. A movimentação da equipe cirúrgica dentro da sala de cirurgia deve seguir algumas normas para evitar contaminações. Considerando as normas para as pessoas que estiverem utilizando os aventais cirúrgicos e as luvas esterilizadas, julgue as assertivas abaixo:
- I. Não encostar no campo cirúrgico.
 - II. Nunca ficar de costas para a mesa cirúrgica.
 - III. Sempre virar de costas quando passar por outra pessoa na sala.
 - IV. Reconhecer e dizer se ela ou outra pessoa tocar com a luva em objeto não esterilizado.
 - V. Falar somente o necessário.

35. A energia térmica pode ser utilizada na esterilização física de materiais. Considerando as formas de esterilização com essa energia, julgue as assertivas abaixo:
- I. A flambagem pode ser usada em emergências, no entanto, não produz esterilização eficiente e encurta a vida útil do instrumental.
 - II. O Forno de Pasteur utiliza e promove uma boa esterilização, funcionando a 121 graus por 15 minutos.
 - III. A incineração é um método efetivo de esterilização pelo calor seco, no entanto, é altamente destrutiva, sendo usada mais para extermínio de material contaminado ou biológico.
 - IV. Para esterilização com água em ebulição, o tempo requerido é de 30 minutos em nível do mar.
 - V. A autoclave utiliza o calor seco para a esterilização, funcionando a 180 graus por 30 minutos.
36. A escovação consiste na limpeza mecânica das mãos, antebraços e cotovelos com água e soluções antissépticas. Considerando as finalidades da escovação, julgue as assertivas abaixo:
- I. Remover células descamativas, suor, pelos e oleosidade da pele.
 - II. Prevenir infecções na ferida operatória.
 - III. Destruir a flora transitória existente nessas regiões.
 - IV. Destruir micro-organismos residentes e de difícil remoção por estarem aderidos à pele.
 - V. Prevenir a exposição do profissional a micro-organismos.
37. Considerando a rotina de escovação das mãos, antebraços e cotovelos, julgue as assertivas abaixo:
- I. Antes da escovação, as regiões devem ser lavadas com água e sabão.
 - II. A escovação é feita com solução antisséptica.
 - III. A escovação inicia-se pelos cotovelos.
 - IV. Após a escovação, o enxágue começa pela mão, de modo que a água escorra das pontas dos dedos para as mãos, para o antebraço e para o cotovelo.
 - V. Ao final do procedimento, as mãos são secas com papel toalha.
38. Considerando os posicionamentos dos pacientes cirúrgicos em Medicina Veterinária, julgue os itens abaixo:
- I. Decúbito dorsal.
 - II. Decúbito caudal.
 - III. Decúbito ventral.
 - IV. Decúbito axial.
 - V. Decúbito lateral.
39. A limpeza do material cirúrgico deve ser iniciada ao término do procedimento cirúrgico. Considerando essa limpeza, julgue as assertivas abaixo:
- I. O material é mantido submerso em detergente enzimático por alguns minutos para facilitar a remoção das sujidades.
 - II. As pinças e tesouras são imersas fechadas.
 - III. A lâmina de bisturi é lavada separadamente.
 - IV. Durante o enxágue, o material articulado deve ser aberto e fechado para facilitar a limpeza.
 - V. Ao término do enxágue, o material, ainda molhado, é armazenado nas embalagens de esterilização.
40. Durante o uso do eletrocautério, uma corrente de alta frequência aquece a ponta do bisturi, passa através do corpo do paciente e é eliminada através da placa dispersiva. Considerando os cuidados na utilização do eletrocautério, julgue as assertivas abaixo:
- I. Verificar se o paciente não está encostado a alguma superfície metálica da mesa cirúrgica.
 - II. Posicionar a placa o mais distante possível do local da cirurgia.
 - III. Posicionar a placa em uma região muscular em vascularizada.
 - IV. Posicionar a placa em uma área com pelos para evitar queimaduras.
 - V. Garantir que a placa fique seca durante a cirurgia.